

INICIAÇÃO CARTOGRÁFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTA TEÓRICO-METODOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ISLAIR VIEIRA MENDES¹; ROSA ELENA NOAL².

¹Universidade Federal de Pelotas – islairvemendes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – recnoal@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A cartografia escolar nos remete à leitura, análise e interpretação de mapas e, conseqüentemente, sua construção. Na construção da imagem cartográfica deve-se levar em conta todo processo de aprendizagem que a criança faz em seu entorno.

O processo cognitivo da criança tem em sua construção modelos próximo, como família, amigos, brinquedos etc., seus desenhos, não expressam exatamente o significado que quer representar, a criança faz associações indicando o que quer mostrar, mas à medida que amadurece mentalmente consegue transmitir através dos desenhos seus verdadeiros sentidos deixando-os cada vez mais claros.

Ao dar interpretação para rabiscos, a criança inaugura uma nova fase, que Luquet denominou incapacidade sintética, na qual os desenhos (rabiscos ainda) são associados a objetos do mundo real, porém o mesmo rabisco, conforme o momento pode representar diversos objetos (LUQUETE *apud* ALMEIDA, 2011, p.23)

O processo de ensino e aprendizagem na cartografia escolar deverá levar em conta metodologias que auxiliam o aluno nessa construção como por exemplo, utilizar-se de seu próprio corpo para aprender a se localizar em sala de aula, são situações práticas, onde ele se verá dentro do contexto sendo mais fácil sua compreensão no estudo e no desenvolvimento da leitura, análise e interpretação do mapa a que vai ser apresentado. O trabalho com o espaço da escola ou locais próximos também colaboram como referências, portanto, levar em consideração lugares que os alunos conheçam ajudará muito no desenvolvimento do trabalho cartográfico, por que eles irão desenvolver um trabalho utilizando-se dos próprios conhecimentos e o professor estará levando seu aluno a praticar os conteúdos trabalhados em sala de aula vivenciando de uma forma dinâmica tudo que está sendo produzido pelo aluno.

[..]o professor deve levar o aluno a estender os conceitos adquiridos sobre o espaço, localizando-se e localizando elementos em espaços cada vez mais distantes e, portanto, desconhecidos. A apreensão desses espaços é possível [...] a qual envolve uma linguagem própria a da cartografia, que a criança deve começar a conhecer. Cabe, pois, ao professor introduzir essa linguagem e através do trabalho pedagógico, levar o aluno à penetração cada vez mais profunda na estruturação e extensão do espaço a nível de sua concepção e representação (ALMEIDA; PASSINI, 2008, p.27).

Os mapas (mapa do corpo) ou desenhos aqui mencionados nesse trabalho são de extrema importância para analisar o desenvolvimento da criança e conseqüentemente do aluno em sala de aula, pois através da prática e também por que não dizer da brincadeira é que se realiza a construção do conhecimento, levando os alunos a participarem ativamente do processo de ensino- aprendizagem e sendo autônomos no seu processo de construção.

A temática central da pesquisa, portanto, é abordar a iniciação cartográfica nos anos iniciais, buscando identificar as noções básicas que deverão ser compreendidas para a construção do conhecimento cartográfico pelos educandos,

bem como investigar as possibilidades e limitações metodológicas dos educadores em sala de aula, mais especificamente no que tange a desmistificação do desenho e assim proporcionar ao aluno um aprendizado concreto passando o mesmo a construir, ler e interpretar mapas.

2. METODOLOGIA

Na primeira etapa da pesquisa efetuou-se uma revisão bibliográfica para buscar abordagens teórico-metodológicas que venham ajudar os educadores e os educandos no processo de ensino aprendizagem.

Em um segundo momento foi analisado três livros didáticos, previamente selecionados, visando analisar a metodologia utilizada nos mesmos, e sua contribuição na construção do conhecimento cartográfico. Entre os autores analisados estão: Sonia Castellar, Valter Maestro, J. William, Vânia Vlach e Projeto Araribá.

De posse desses dados, partiu-se para a etapa das entrevistas realizadas com cinco professores de diferentes escolas, para investigar como os educadores apresentam o conteúdo aqui mencionado, e como os alunos constroem o processo de aprendizagem. Finalizando, realizarse-á uma análise consistente entre os saberes utilizados na escola, a construção do conhecimento cartográfico pelo aluno em sala de aula confrontando com a revisão da literatura pertinente a esta pesquisa. Dessa forma, após as análises propostas, busca-se formular metodologias significativas que contribuam para o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos de cartografia nos anos iniciais do ensino fundamental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, na revisão da literatura, pode-se constatar que o educando terá uma maior facilidade de aprendizagem se o educador em sua metodologia de ensino buscar o contexto em que o aluno está inserido com exemplos práticos, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem e a construção do conhecimento, o qual o ajudará a compreender e desenvolver seu raciocínio através da vivência prática dos conteúdos desenvolvidos. Espera-se contribuir, a partir dos resultados desta pesquisa, para a consolidação de práticas docentes efetivamente formativas, sob o aspecto do aprendizado concreto na construção, leitura e interpretação de mapas.

4. CONCLUSÕES

Até o presente momento a pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem demonstrado que, a metodologia utilizada pelo educador na construção do conhecimento do aluno, reflete diretamente na aprendizagem do mesmo, podendo esta contribuir para o avanço do ensino cartográfico ou poderá manter o mesmo estagnado, ou seja, sem avanço significativo no seu conhecimento, apenas reproduzindo o quadro problemático identificado no decorrer desse processo. De acordo com os entrevistados, o problema investigado na presente pesquisa, reflete-se em um dos maiores desafios do professor de geografia na atualidade, e que necessita ser superado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O Espaço Geográfico: Ensino e Representação**/ Rosângela Doin de Almeida, Elza YASUKO Passini.- 15. Ed, 1º reimpressão: São Paulo: Contexto, 2008.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: Iniciação cartográfica na escola**/ Rosângela Doin de Almeida. 3. ed. – São Paulo: Contexto, 2011.
- ARCHELA, Rosely Sampaio. **Ensaio Metodológico de Cartografia no Ensino Fundamental**. Revista Geografia (Londrina), v.20, n. 3, p.025-034, setembro/Dezembro, 2011.
- SEEMANN, Jorn. **Como Fazer a Iniciação Cartográfica da turma**: Revista Nova Escola, ano xxvi, nº 242- Maio, 2011.
- Projeto Araribá: Geografia/ organizadora Editora Moderna; Obra Coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Sonia cunha de Souza Danieli.-2. Ed.-São Paulo: Moderna, 2007.
- Vessentini, José William. **Geografia Crítica**/ José William Vessentini, Vania vlach.- 4.ed.- São Paulo: Ática, 2009.
- Castellar, Sonia. **Geografia: Uma Leitura do Mundo**; Introdução, 6º ano/ Sonia Castellar, Valter Maestro.-1 ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2009.- (coleção geografia).